

ÉTICA

Conceito de ética

Ética: Palavra de origem grega: ethos. Nasceu da filosofia, designando a morada humana. A ética é mais abrangente que a moral e é aberta à transformações.

Não basta ser apenas morais, apegados a valores das tradições. Isso nos faria moralistas e tradicionalistas, fechados sobre nosso sistema de valores.

Cumprir também sermos éticos, quer dizer, abertos a valores que ultrapassam aqueles do sistema tradicional ou de alguma cultura determinada.

(Leonardo Boff)

Ética aplicada

É o estudo da ética executado em meio social:

Exemplo: Nos anos de 1950 os meios de comunicação vigentes e o público em geral já discutiam a ética da inseminação artificial e de transplantes de órgãos que começavam a ser postos em prática. Esse é um exemplo de Ética Médica Aplicada.

Outros exemplos são ética ambiental, ética da informação (ou infoética), ética política, a engenharia ética, etc..

Ética organizacional ou profissional

Pode ser entendida como um valor da pequena ou da grande Organização, que **assegura sua sobrevivência**, sua reputação e, conseqüentemente, seus bons resultados.

VANTAGENS

Melhora de sua imagem e de seu conceito junto a

- funcionários,
- fornecedores,
- clientes e
- governo.

Ética nas empresas públicas

O servidor público, no exercício de sua função, deve garantir o cumprimento dos **cinco PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**, previstos na Constituição (art.37), que são:

- Legalidade,
- Impessoalidade,
- Moralidade,
- Publicidade e
- Eficiência.

Princípios da administração pública

1. Legalidade

Só pode fazer aquilo que a lei autoriza, e nos limites dessa autorização. Portanto, o administrador público só pode atuar nos exatos limites da lei.

2. Impessoalidade

As ações do servidor público devem sempre almejar apenas os interesses da coletividade e nunca interesses particulares, ou de terceiros, sob pena de invalidação por desvio de finalidade. Portanto, na administração pública não cabem preferências ou privilégios.

3. Moralidade

Não pode o agente público apenas decidir entre o legal e o ilegal, entre o justo e o injusto. Ele deve também tomar suas decisões distinguindo entre o bem e o mal, o honesto e o desonesto. Portanto, não é só obedecer à lei, mas também à moral e à ética.

4. Publicidade

Os atos administrativos, para surtir seus efeitos, devem ficar registrados no órgão oficial, que é o jornal público (Diário Oficial) e não somente a notícia veicu-

lada pela imprensa ou no mural. Portanto, o princípio da publicidade está ligado à ideia de transparência e uniformidade de procedimentos diante do público.

5. Eficiência

É dever da administração pública trabalhar com presteza, perfeição e rendimento funcional para realização das finalidades que lhe cabe realizar.

LEMBRETE

Para lembrar-se desses cinco princípios, memoriza a palavra: **L I M P E**: **L**egalidade, **I**mpessoalidade, **M**oralidade, **P**ublicidade e **E**ficiência.

Ética nas empresas privadas

O que vimos anteriormente não deve aplicar-se apenas aos órgãos públicos.

As empresas privadas não podem atuar apenas com foco no lucro. A **honestidade**, a **confiança** e a **integridade** é quem constrói a lealdade dos clientes.

Portanto, também as empresas privadas podem (e devem) estabelecer **códigos de ética**.

O que é o código de ética?

É um instrumento criado para

- Guiar suas ações e sua integração com seu público;
- Criar ambiente de cidadania entre empregados;
- Melhorar o relacionamento dos seres humanos, sejam clientes ou não;
- Dar aos funcionários senso de justiça quando agirem na busca de atingimento de metas e lucros para a empresa/instituição..

Código de ética tem por base estes cinco valores

- Respeito
- Responsabilidade
- Honestidade
- Transparência
- Compromisso

fonte:

www.CursoSolon.com.br